



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

30 A área central do Plano Piloto desempenha importante papel na
31 concentração dos empregos do Distrito Federal, sendo sede de empresas privadas e
32 órgãos públicos. De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PEDDF), o
33 ramo de serviços agrega 58,23% dos trabalhadores, seguido pela administração
34 pública (16,43%) e pelo comércio (15,23%). A Região Administrativa de Brasília,
35 segundo a mais recente pesquisa RAIS (Relatório Anual de Informações Sociais) do
36 Ministério do Trabalho de 2005 concentra 67,81% dos empregos do DF e 33,11% dos
37 estabelecimentos formais.

38 Por um lado, o fluxo de pessoas bens e serviços durante os dias úteis
39 da semana nos setores centrais reflete a vitalidade das áreas onde, entretanto, a
40 mobilidade encontra-se bastante prejudicada. Para os pedestres, o espaço livre
41 público carece da manutenção e implantação de calçadas adequadas à circulação
42 dos diferentes tipos de frequentadores dessas áreas. Além disso, a arborização e a
43 iluminação pública são insuficientes para garantir adequada qualidade ambiental
44 urbana.

45 A atração de enorme quantidade de veículos para essa área implica a
46 presença de grandes bolsões de estacionamento e a utilização de áreas
47 improvisadas, promovendo a degradação progressiva do espaço livre público e a
48 obstrução sistemática do sistema viário de acesso aos setores e às edificações, para
49 os pedestres e para os veículos de serviços públicos (bombeiros, ambulâncias,
50 veículos de manutenção de redes de infraestrutura), implicando situações de perigo e
51 insegurança a muitas áreas.

52 No Setor Comercial Sul-SCS, em especial, com a circulação diária de
53 mais de 150 mil pessoas (Correio Braziliense, 06/07/2016), verificam-se diversos
54 problemas de acessibilidade, segurança e conectividade que necessitam de ser
55 solucionados.

56
57 Em visita a Quadra 5 foram encontrados problemas como áreas com pouca
58 luminosidade, escadas e rampas deterioradas e em desconformidade com a norma;
59 e obstrução de calçadas, reduzindo a área de passagem para os pedestres. A largura
60 das calçadas está comprometida por veículos estacionados ou cerca viva. Também



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

61 foi observada a obstrução de calçadas por quiosques. Existem alguns
62 estacionamentos nas vias públicas de forma irregular e estacionamentos públicos
63 regulares sem arborização e acessibilidade.

64

65

66

67

68

69

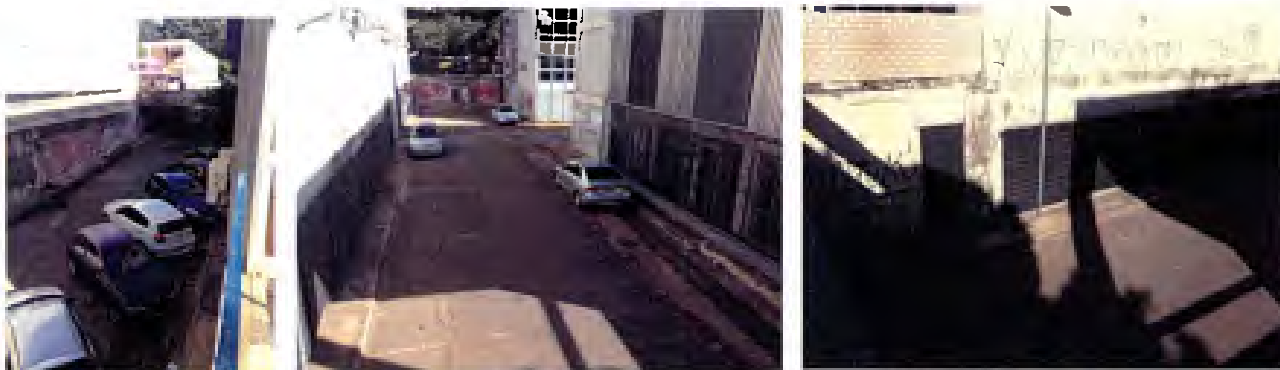
70

71

72

73

74



75

76

77

78

79

80

81

82

83

84



85 Figura 1- Situações encontradas na quadra 5 que demonstram o estado abando e degradação de espaços públicos

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

O projeto de requalificação prioriza os aspectos relativos a recuperação dos espaços de permanência e conforto para os deslocamentos de pedestres nos espaços públicos do Setor. Como solução adotada para dar maior acessibilidade a quadra 05 foi adotada como solução a utilização de piso em placa tipo granilite, com dimensão de 40x40cm, com grande qualidade no encaixe com o piso tátil, de mesma dimensão. A adoção deste revestimento garante melhor qualidade no processo contínuo de intervenção em áreas públicas, quando algum reparo na infraestrutura em subsolo requer a remoção de trechos do pavimento e sua recomposição. Observa-se que ao longo do tempo, os pisos cimentícios moldados in loco, quando recompostos, acabam apresentando manchas e falhas que comprometem a qualidade visual e aumentam a trepidância.

A paginação adotada com o novo piso pré-moldado procura dar uma releitura



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

99 à pavimentação original em pedra portuguesa, utilizando as cores cinza claro e escuro
100 com desenhos geométricos. Grande parte da pedra portuguesa do Setor já foi
101 removida e os trechos em que permanece estão em péssimo estado de conservação,
102 levando a sérios problemas de acessibilidade. A rota acessível apresenta cor única,
103 criando um elemento de identidade visual, que contrasta com a sinalização tátil.

104 Quanto à arborização, o plantio de árvores, arbustos e forração vegetal no
105 SCS não foi objeto de planejamento por ocasião de sua implantação. O que se
106 observa no setor é a presença de árvores com porte e características inadequadas ao
107 lugar onde estão plantadas. Muitas árvores de grande porte foram plantadas próximas
108 aos edifícios. Por essa razão são extremamente podadas, desfigurando-as e
109 tornando-as vulneráveis às quedas, além de perderem o potencial de sombra e
110 embelezamento. Por outro lado, falta arborização para sombrear as calçadas e largos
111 destinados à circulação e à permanência de pessoas.

112 Adotou-se para a Quadra 05 a predominância da cor amarela com espécies
113 do cerrado e outros arbustos de floração em diferentes épocas do ano, que deverão
114 conferir a este espaço uma diversidade na variedade de tons de amarelo.

115 A intervenção abrange outras 4 praças e um beco: a Praça dos Artistas, a
116 Praça Central, a Praça do Povo, Praça Roberto Marinho e o beco defronte à Praça
117 dos Artistas.

118 No caso do beco frontal à Praça dos Artistas, a principal intenção do projeto
119 foi criar conectividade da área com seu entorno por meio de escadarias e rampas de
120 acessibilidade e reduzindo o enclausuramento que repercute na marginalidade do
121 espaço. Propõe-se ainda composições com mesas e bancos, resgatando a ideia dos
122 "pocket parks" dos anos 1980 em Nova Iorque, quando vários espaços residuais foram
123 requalificados, criando pequenos jardins no tecido urbano e áreas de descanso.

124

125

126

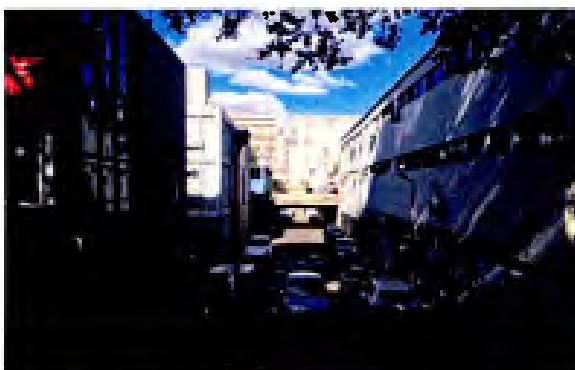
127

128

129

130

131





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

132
133
134

135
136
137
138
139
140
141
142
143
144



145
146
147
148
149

Figura 2- Proposta de requalificação do beco frontal a Praça dos Artistas para permitir conectividade e acessibilidade com e entorno.

150
151
152
153
154
155
156
157

A transformação do beco em mais uma praça da Quadra 05 passa também pela abertura visual com os espaços superiores mediante a demolição de parte da passarela em concreto e sua substituição por uma passarela metálica com piso de gradil trazendo luz e segurança informal. Também são propostos painéis artísticos e infraestrutura verde nas paredes, assim como o plantio de árvores no nível inferior.

158
159
160
161

A intervenção na Praça Central procurou seguir a ideia de praça seca (constituída essencialmente de elementos construídos), consequência de uma topografia de desnível acentuado, composta por escadarias, rampas e direcionamentos das rotas dos pedestres, e um grande palco.

162
163
164
165
166
167

A proposta na Praça dos Artistas foi à manutenção da arborização existente e a recuperação do piso com o objetivo de garantir a apropriação pela população, não só pelo grande fluxo de pedestre, mas principalmente dinamizando e potencializando sua versatilidade.

A Praça Roberto Marinho, em face à ausência de tratamento paisagístico, não é reconhecida como tal. A presença de vagas para estacionamentos que recortam o espaço; o espaço do INMET e a falta de qualificação tornam essa área um mero espaço intersticial. Como proposta de requalificação, propõe-se a reestruturação alicerçada na rota acessível ao ponto de ônibus, nova arborização e mobiliário e remoção de algumas vagas de estacionamento relocadas para posição perimetral.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

168 O projeto foi apresentado dia 15.03.2017, ao Grupo Técnico Executivo-GTE,
169 instituído no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica-ACT IPHAN-DF/SEGETH,
170 tendo sido destacadas sua relevância e a necessidade das intervenções apresentadas,
171 conforme consta da memória da 50ª reunião ordinária do GTE, constante dos autos.

172 Concluídos os procedimentos de ordem técnica, o processo foi
173 encaminhado ao Gabinete da SEGETH para submeter a matéria à apreciação do
174 Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN.

175 **EQUIPE TÉCNICA:**

PROJETO: SIV/MDE 096/2017

Nome/Forma e participação	Categoria Profissional	Órgão de classe
Supervisão: Vicente Correia Lima Neto Subsecretário de Políticas e Planejamento Urbano	Arquiteto e Urbanista	CAU A163250-7
Coordenação: Anamaria de Aragão Costa Martins Coordenadora de Projetos - COPROJ	Arquiteta e Urbanista	CAU/DF: A23937-2
Projeto: Clécio Nonato Rezende (RT) Mariana Gerez Marília Abraão	Arquiteta e Urbanista Arquiteto e Urbanista Arquiteta e Urbanista	CAU/DF: A23937-2 CAU/DF: A56624-1 CAU-DF A45037-5

176 É o relatório.

177

178 **PARECER**

179 Considerando que:

180 - Este Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito
181 Federal – CONPLAN, como integrante do Sistema de Gestão Urbana do Distrito
182 Federal, zela pelo interesse público e o tem como norteador de suas decisões;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação

183 - Este projeto se insere no contexto da estratégia de revitalização de
184 Conjuntos Urbanos, do Plano Diretor de Ordenamento Territorial-PDOT (LC 803/2009,
185 atualizada pela LC 854/2012, art. 100 e Anexo II, Mapa 3 e Tabela 3D);

186 - O projeto atende à legislação vigente sobre acessibilidade e mobilidade
187 não motorizada;

188 - A concepção do projeto possibilita promover a requalificação e o pleno
189 desenvolvimento urbano, econômico e social da área central do Plano Piloto de
190 Brasília.

191

192 **VOTO**

193 **VOTO favoravelmente pela aprovação do Projeto de Requalificação**
194 **do Setor Comercial Sul – Quadra 5- MDE/SIV - 096/17**, nos moldes propostos nos
195 autos, desde que: atendidas as manifestações técnicas apresentadas por integrantes
196 deste Colegiado; respeitados os dispositivos previstos na legislação em vigor, em
197 especial a Lei Orgânica, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial e Urbano do
198 Distrito Federal; e observadas as normas supervenientes.

199

200 Brasília, 19 de outubro de 2017

201

202 
203 ANA FLÁVIA BITTENCOURT

204

Conselheira Titular – ÚNICA/DF

205

